

OCORRÊNCIAS

POLICIAIS

FINALIDADE DESTA OBRA

Este livro como os demais por mim publicados tem o intuito de levar os homens a se tornarem melhores, a amar a Deus acima de tudo e ao próximo com a si mesmo. Minhas obras não têm a finalidade de entretenimento, mas de provocar a reflexão sobre a nossa existência. Em Deus há resposta para tudo, mas a caminhada para o conhecimento é gradual e não alcançaremos respostas para tudo, porque nossa mente não tem espaço livre suficiente para suportar. Mas neste livro você encontrará algumas respostas para alguns dos dilemas de nossa existência.

AUTOR: Escriba de Cristo é licenciado em Ciências Biológicas e História pela Universidade Metropolitana de Santos; possui curso superior em Gestão de Empresas pela UNIMONTE de Santos; é Bacharel em Teologia pela Faculdade das Assembléias de Deus de Santos; tem formação Técnica em Polícia Judiciária pela USP e dois diplomas de Harvard University dos EUA sobre Epístolas Paulinas e Manuscritos da Idade Média. Radialista profissional pelo SENAC de Santos,

reconhecido pelo Ministério do Trabalho. Nasceu em Itabaiana/SE, em 1969. Em 1990 fundou o Centro de Evangelismo Universal; hoje se dedica a escrever livros e ao ministério de intercessão. Não tendo interesse em dar palestras ou participar de eventos, evitando convívio social.

CONTATO:

<https://www.facebook.com/centrodeevangelismouniversal/>

<https://www.facebook.com/escribade.cristo>

E-MAIL: teologovaldemir@hotmail.com

Whatsapp: 13 996220766

Dados Internacionais da Catalogação na Publicação (CIP)

M543 Escriba de Cristo, 1969 –

Ocorrências Policiais

Malhador/SE, Amazon.com

Clubedesautores.com.br, 2020, 156 p. ; 21 cm

ISBN: 9798711276609 Edição 1º

1. Plantão policial
2. Ocorrências Policiais
3. Policia Civil
4. Delegacia
5. Policia Militar

CDD 900

CDU 93

CENTRO DE EVANGELISMO UNIVERSAL

-CNPJ 66.504.093/0001-08

INTRODUÇÃO

Enquanto trabalhei como escrivão de polícia no Estado de São Paulo eu eventualmente copiava e colada em uma pasta os textos que eu mesmo lavrava de algumas ocorrências policiais, muitos textos de boletins de ocorrências e de depoimentos que tomei no meu cartório policial. Sempre mantenho o sigilo de dados pessoais e até localidade, em alguns casos até troco de nome para manter sigilo dos autores. Outros fatos aqui narrados no livro são de conhecimento público constando até em matérias de jornais, não havendo necessidade de preservar nomes, locais e datas. Nenhum dos fatos aqui narrados tem a pretensão de denegrir a imagem de ninguém, apenas citar ocorrências policiais das quais de alguma forma o leitor atento para subtrair lições de vida para evitar de alguma forma caírem em uma desgraça. Infelizmente ocorrências policiais são desagradáveis, tristes, revoltantes, mas que fazem parte da vida e não podemos fechar os olhos sobre o MAL que está em plena atividade no planeta causando desgraças. O pior é que as desgraças registradas nas delegacias de polícia são em sua quase totalidade causada pelo próprio homem. Enquanto as desgraças que dão entrada em plantões médicos são desgraças causadas em parte pela natureza como as doenças.

Sou escrivão de Polícia aposentado e trabalhei nas periferias de algumas grandes cidades do Estado de São Paulo, ao longo dos anos vi, ouvi e “me disseram” histórias que narro aqui como um memorial dos casos

que mais me marcaram. Evitarei citar os nomes, os locais e nem as datas dos eventos, de boatos não citarei as fontes, ainda que muitos dos casos que narrarei aqui foram redigidos por minha própria lavra em boletins de ocorrências em plantões policiais e outros casos são crimes que foram apurados nos inquéritos que eu mesmo secretariei. Mas o anonimato dos atores dos eventos serão preservados para o bem deles, dos familiares e de mim mesmo que não quero explicar nada, apenas contar histórias. Muitos dos casos eu “ouvi dizer” nas rodinhas de cafezinho nas delegacias e nas conversas informais que um vai passando para outro e assim por diante.

ROUBO

SEJA ASSALTADO E LEVE UM BRINDE GRATIS

Tem coisas que acontece e que chegam ao conhecimento da polícia que além de trágico é cômico. Um destes casos aconteceu quando eu estava no plantão policial do município e no meio da madrugada chega um cidadão puxando um cão pela corrente da coleira. Indagado sobre o que aconteceu ele disse que foi roubado, que o ladrão levou seu celular e deu de brinde para ele um cão vira-lata com corrente e coleira, e agora a vítima além de ficar

sem o celular queria saber o que fazer com o cão dado pelo ladrão.....

DEUS COLOCOU A POLICIA NA HORA CERTA - 1

QUE o declarante estava em São Paulo, quando dois individuos pediram para vir a São Vicente, informado ainda que não tinham o dinheiro completo, mesmo assim o declarante disse que os traria. Que o veiculo que o declarante trabalha é de fretamento e faz o itinerário São Paulo-Peruíbe. Que na Lotação vinha 10 pessoas, incluindo o declarante, o cobrador, e os dois ladrões. Que eles deram voz de assalto um pouco antes do pedágio do Humaita. Que o declarante ouviu os dois rendendo os passageiros e o declarante aproveitou para jogar parte do dinheiro do bolso, no assoalho do veiculo. Que eles gritavam para o declarante parar o carro. O outro companheiro de crime do Denner viu o declarante jogando o dinheiro no assoalho e ameaçou xingando-o de "filho da puta" e que iria estourar a cabeça do declarante na coronhada. Que o declarante aproveitou-sede um moneto e abriu a porta da lotação e saiu correndo para o meio da Rodovia Padre Manoel da Nobrega e pedindo socorro a guarnição da Policia Militar que estava do outro lado da rodovia, no posto de gasolina. Que o declarante atravessou para o lado do posto e vários policiais militares foram atrás dos ladrões que entraram no matagal. Que não houve disparo de arma de fogo e que instantes depois um dos ladrões foi trazido pelos policiais e recuperado parte do produto roubado e uma das armas usada no crime. Que neste ato o declarante confirma que

o Denner participou ativamente do crime, que estava com esta arma apreendida e neste ato recebe de volta trezentos e cinquenta e um reais, como parte do dinheiro roubado.

Depoimento de uma vitima da Lotação:

Que estava dentro da Lotação vindo de São Paulo para Itanhaem, quando no percurso, logo depois do pedágio de São Vicente, dois rapazes que estavam como passageiros, se levantaram e anunciaram o roubo. ambos estavam armados e que passaram a recolher os pertences dos passageiros. Que em dado momento o motorista da Lotação, abriu a porta e correu atravessando a pista e pedindo socorro a policiais militares que estavam no posto Fortaleza do Humaita. Que logo a policia cegou e conseguiu pegar um deles e o outro escapou. Que reconhece este Denner como o que estava com esta arma apresentada e que estava recolhendo os pertences dos passageiros. Que neste ato recebe de volta o seu aparelho celular e cento e cinquenta reais. Que sabe apenas que o outro era parecido com este ladrão e vestia calça de cor clara e uma camisa roxa e com capuz na cabeça. Percebeu que o outro tinha o cabelo liso.

DEUS COLOCOU A POLICIA NA HORA CERTA 2

Presente o policial militar informando que estava em ronda e estacionou a viatura no posto de Gasolina, e enquanto falava com alguns soldados, apareceu um homem correndo, deixando a porta da Lotação aberta e gritando dizendo que estava sendo roubado. Que os

policiais visualizaram os dois indivíduos dentro da Lotação, estes, imediatamente, desceram da Lotação e correram em direção ao mangue que existe nas imediações. Que os policiais militares adentraram no mangue e lograram êxito em capturar o Renner, em sua posse estava um revólver, 6 cápsulas integras e parte do dinheiro roubado(quinhentos e um reais e um dólar), além de dois celulares. Que o ladrão apresentava algumas escoriações devido ter entrado abruptamente na vegetação fechada. Levado Pronto Socorro recusou-se ser medicado, tendo o Dr. Gilberto Matheus Maria de CRM 29.697, do Pronto Socorro do Parque das Bandeiras recusado-se a fazer qualquer prescrição já que o Denner recusou-se ser examinado. Arma e munição apreendida. Cento e cinquenta reais devolvido ao Joaquim e trezentos e cinquenta e um reais devolvido ao Carlos Alberto. Diante das provas a autoridade policial ratificou a voz de prisão, lavrando Auto de Prisão em Flagrante e o Denner foi recolhido ao CDP local.

ESPÍRITOS DA ESCURIDÃO

Presente a vítima no plantão, informando que estava caminhando no momento em que houve um black out no bairro e logo em seguida, percebeu a aproximação de dois indivíduos, sendo que um deles disse que o seu parceiro estava armado e era para a vítima entregar o celular. Que a vítima entregou o celular e ambos os bandidos saíram andando. Que não tem condições de reconhecer fotograficamente os indivíduos porque estava

escuro. O celular roubado se trata de um Nokia, vermelho da operadora O

ASSALTANTES USANDO GARFO

Este fato eu mesmo lavrei o boletim de ocorrência. Assaltantes entraram em um galpão de alojamento de trabalhadores e uns estavam com armas de fogo e outros com “garfos”. Estes demônios com garfos iam de cama em cama dando “garfada” na cabeça dos operários cansados para acordá-los e exigindo os pertences dos mesmos. Após fazerem a limpeza, evadiram-se para local incerto e não sabido...



BANDO ROUBA A LUZ DO DIA NO BRASIL

História Escrita pelo ESCRIBA – histórico do Boletim de ocorrência:

Comparece a vítima neste plantão policial informando que estava trafegando com o veículo HR/Hunday quando foi cercado por quatro homens e uma mulher, estando dois armados, inclusive um com arma de cano longo e mandaram a vítima parar e desligar o carro. Em seguida os bandidos passaram a subtrair todos os pertences pessoais da vítima e parte da carga de bebida alcoólica. Os pertences subtraídos foram:

Cartão Itau, cartão Caixa Poupança e Conta Corrente, um celular Nokia, um celular Sansumg, um GPS semptoshiba, uma jaqueta, um cheque no valor de hum mil e duzentos e setenta e oito reais, em nome de Dilsom, uma aliança de ouro, um radio de carro, oitenta reais, CNH da vítima, CRLV do veículo, 20 caixas de bebidas (Pirassununga e outras), um carrinho de bebidas, um relógio de pulso, uma carteira, um cartão Bradesco Saúde. Em seguida o bando fugiu a pé. Liberando a vítima e o carro. Nada mais.

BRIGAS

AGREDIU EX-MARIDO COM TELHA

Comparece a vítima neste plantão policial informando que na data de hoje foi conversar com sua ex-

esposa sobre os filhos, que durante a conversa ela ficou nervosa e bateu no braço da vítima com um pedaço de telha de amianto. Vítima passou pelo Pronto Socorro. Vítima cientificada do prazo decadencial de 6 meses para processar a autora. Nada mais.

QUEM ESTÁ MENTINDO???

Presente o policial civil Reginaldo informando que passava pelo local, quando foi solicitado por populares para intervir em uma briga. No local foi detido um adolescente com um facão na mão, tendo o mesmo informado que havia tomado o facão da mão do seu cunhado, o Luiz Tiago, pois seu cunhado havia brigado com o açougueiro José Augusto. Que no mesmo local, o açougueiro e o Luiz foram detidos após terem brigado. Ambos apresentam escoriações leves. Conduzidos a delegacia onde foi lavrado este Boletim de Ocorrência e o facão foi apreendido. A briga teria ocorrido porque segundo o Luiz, sua mãe havia informado que o José Augusto teria chamado-a para fazer uma "chupeta" (sexo oral) nele, acusação que o açougueiro, José Augusto nega. Nada mais

FICOU CEGO DEVIDO A AGRESSÃO

Presente a vítima no plantão informando que no dia dos fatos estava na estrada da Paratinga quando teve uma discussão com o vulgo "Gugu", e o Gugu,

aproveitou-se de um momento de distração da vítima e desferiu-lhe um golpe com um cano de ferro no rosto e o mesmo caiu desacordado, sendo a vitima socorrida por um popular que passou de carro e levou-a ao Pronto Socorro do Parque das Bandeiras, sendo depois transferido para o CREI. A vitima sofreu perda das duas vistas ficando internado quase dois meses. Que somente nesta data esta dando conhecimento a autoridade policial do crime de que foi vítima. Expedida guia de IML. Nada mais.

TRAIÇÃO, HIPOCRISIA E DESCONTROLE

Que no dia 05 de fevereiro de 2011, a declarante usou um martelo para quebrar os vidros do veiculo Ford/Ka do Ivanizio. Que a declarante quebrou o carro porque o Ivanizio ficou provocando-a. Que ele andava com a amante dele no prédio. Que a declarante de fato entrou em luta corporal com o Ivanizio e que se jogaram no chão, tendo a declarante o arranhado com suas unhas. Que a declarante afirma que o Ivanizio é usuário de cocaina. Que a declarante viu ele usando cocaina, que isso não incomodava a declarante. Que mesmo indo para a igreja e sendo lider de jovens, o Ivanizio era usuário de cocaina e ele alegava que Deus ainda não o havia libertado deste vício. Que nega ter ameaçado o Ivanizio de morte. Que a declarante ganha mais do que Ivanizio (ganha dois mil e cem reais - Usiminas) e que ele se aproveitou da declarante para viver em boas condições econômicas. Que este carro que a declarante danificou

também era de sua propriedade. Que o Ivanizio a pretexto de evangeliza a Patrícia e o marido dela, estava de fato mantendo relações sexuais com a Patricia, que depois que a declarante descobriu tuido, o marido da Patricia se separou dela e hoje o Ivanizio esta com a Patrícia. Que devido esta situação a declarante sofreu de depressão e ficou afastado do trabalho por varios meses, chegando mesmo a ficar internada. Que a declarante viveu quatro anos maritalmente com o Ivanizio e tem um processo na Justiça para reconhecimento de União Estável.

VIZINHOS QUE NÃO SE RESPEITAM

Comparecem as partes informando que tiveram desentendimento por causa de entulho na porta da Gabrielle colocado ali por morador do imóvel onde mora a Andressa, por sua vez algumas vezes a Andressa tem reclamado com a Gabrielle por esta colocar o carro na entrada da casa dela. Que na data de hoje, após discussão a Andressa estaria com um capacete na mão e ao ser segurada pela Gabrielle, a Andressa mordeu o braço dela para que Gabrielle a soltasse. Neste ínterim, o pai da Gabrielle desferiu um soco na boca da Andressa. As partes foram separadas por populares. As mesmas procuraram cuidados médicos e compareceram nesta delegacia para lavrar Ocorrência Policial. Aguardando representação criminal no prazo de 6 meses. Nada mais.

Não demorou muito chega o outro...

Comparece a vítima neste plantão policial, informando que houve uma briga entre sua filha e a Andressa, uma vizinha. Que enquanto conversava com o namorado da Andressa, a mesma se aproximou por trás dele e chamou-o de "Preto" e tentou agredi-lo com um capacete. Que apenas se defendeu, não lembrando se sua mão bateu no rosto dela. Que após isso, o namorado da Andressa falou para a vitima que o BO que a sua filha Gabrielle havia feito, ele já tinha resolvido, e que a vitima tomasse cuidado, pois o tio dele é delegado. Que a vitima não sabe o nome nem a qualificação do namorado da Andressa, sua vizinha. Nada mais.

LUTA POR MAU SERVIÇO REALIZADO

História que escrevi em Boletim de Ocorrência:

Informa os policiais militares foram solicitados a comparecer no local dos fatos através do rádio Central da Polícia Militar. Aqui ele encontrou as partes discutindo após conter as pessoas do conflito, verificou-se que Ralf pagava o serviço de consertar uma máquina de lavar e instalação de ar condicionado, sendo que ambas as máquinas não funcionavam e Jamilton, prestador de serviço, se esquivou da responsabilidade o que causou o conflito físico. Ambos mostram sinais de lesões. Pedidos de exame de corpo de delito emitidos para ambos os briguentos. Nada mais.

Comparece o policial militar Murillo de RE 134619-9 informando que foi acionado via copom para atender ocorrência de lesão corporal dolosa. Segundo apurou com as partes, as vitimas estavam na casa do

fundo e os agressores são moradores da casa da frente. Acontece que o Estevan deixou o celular no batente do vitrô do banheiro da casa da frente enquanto ajudava a sua mulher (Tais) a lavar a roupa. Acontece que na casa da frente estava havendo uma festa e alguém desta casa viu o celular no batente do vitrô e achou que o Estevan estaria filmando o interior do banheiro. Diante disto o Robson e a Andreia se dirigiram até a casa do fundo onde vive Estevan e Taís e passaram a agredí-los com soco no rosto do Estevan e a Andreia deu um tapa no peito da Taís. O policial que atendeu a ocorrência observou os arquivos do celular em questão e não viu nenhuma imagem ou video do interior do banheiro da casa do Robson. Vitimas orientadas sobre o prazo decadencial de 6 meses para representar criminalmente contra os autores do fato. Nada mais.

EMPREGADA X PATRÃO

Comparece a vitima no plantão alegando que trabalha a seis meses na Loja de roupas TS e que na data de hoje solicitou ao responsável da Loja o vale de duzentos e setenta reais. O mesmo alegou que não iria dar, pois hoje ele havia passado por problemas. A vitima disse que mesmo assim queria o seu vale, por ser um direito seu. Segundo a vitima o mesmo a ofende-la xingando-a de vagabunda, maloqueira e maconheira e logo colocou a vitima para fora da loja, puxando-a pelo braço. Vitima deseja passar por exame de corpo de delito. Durante a lavratura desta ocorrência, a parte chamada Reginaldo compareceu neste plantão para também lavrar a ocorrência, pois segundo este a Aurea solicitou uma

Vale, mas o Reginaldo disse que só podia dar cem reais, ela inconformada passou a se alterar, exigindo os duzentos e setenta reais, batendo na mesa e xingando o Reginaldo de caloteiro, gigolô, cafetão e vagabundo. Logo ela saiu da loja, não tendo o Reginaldo tocado a mão nela. Partes orientadas sobre o prazo decadencial de 6 meses para oferecer representação criminal e apresentar testemunhas dos fatos. Nada mais.

PATERNIDADE CONTESTADA

Comparece a vítima nesta delegacia de Policia informando que sua filha de 16 anos está grávida do Natan e o mesmo tem questionado se ele é de fato o pai da criança, dizendo que só pagará pensão após exame de DNA. Na data de hoje o mesmo esteve na porta da casa da vítima, dando chutes na porta e quando a vitima foi atendê-lo o mesmo ameaçou a vitima dizendo que iria matar a vitima e caso ele não fizesse, tinha quem fizesse por ele. Ele não gostou que saber que a vítima havia reclamado com a companheira do Natan, pedindo para ela não importunar a filha da vitima. Vítima cientificada do prazo decadencial de 6 meses para representar criminalmente contra o autor. Nada mais.

MARIDO – MULHER E AMANTE

Comparece nesta delegacia a vítima, informando que na data dos fatos flagrou seu marido com uma amante na garupa da moto dele, que a vitima retirou-a da moto e o seu companheiro com quem vive a 12 anos,

ameaçou a vítima e disse que se a vítima entrar com processo contra ele, o mesmo a mataria. Vítima cientificada do prazo decadencial de 6 meses para representar criminalmente contra o autor. Nada mais.

ERRO MÉDICO

TUDO AGORA É ERRO MÉDICO...

Que a depoente chegou a ver o prontuário recentemente do atendimento médico do paciente Jorge Leite e deu os últimos atendimentos para este, antes do falecimento e lembra que ele apresentava um quadro de choque hipovolêmico (perda de sangue) que a vítima estava com fratura no fêmur e traumatismo craniano e hemorragia digestiva. Apesar disso, o mesmo estava consciente e contactuante, respondendo aos estímulos. Que assim que o paciente passou mal a depoente fez os procedimentos de reanimação, entubando-o, reposição volêmica e massagem cardíaca, pois ele teve duas ou três paradas cardíacas. Que ele faleceu no plantão da depoente e que o encaminhou para o IML, sabe também informar que o paciente era vítima de acidente de trânsito. Que a depoente não se recorda de ter examinado o raio X.

PERTURBAÇÃO DE SOSSEGO

BOATE X VIZINHO

Comparece a vitima informando que a cerca de um ano o proprietario do Bar Lula, antigo Lidoado usa Alvará de restaurante como fachada, mas na realidade é uma boate, estando na data de hoje com mais de setecentas pessoas. O local não oferece segurança, nem estacionamento para os veiculos. O som da casa Noturna não tem tratamento acustico e o volume do som é tão alto que a vibração do som aciona o alarme da casa da vítima. Que deseja representar criminalmente contra o responsavel pela Casa Noturna chamado Eduardo. Não Mais.

ABANDONO DE INCAPAZ

MÃE VAI A BALADA E DEIXA FILHO SÓ

Comparece o encarregado da guarnição, policial militar Ubirajara, informando que nesta data, às 2hs00min foi acionado pelo copom a comparecer no local dos fatos

par atender uma ocorrência de abandono de incapaz. No local, a testemunha, genitor da vítima, informou ao depoente que a indiciada, mãe da criança, possui a guarda dos filhos do casal, contudo deixou a vítima, de 11 anos de idade, sozinha em casa das 00hs00min às 2hs00min, tendo ido à "balada". O pai, ora testemunha, acionou a polícia, com receio de que algo pudesse acontecer com a criança. Acionado a Conselheira Tutelar Lucinéia Cruz, a qual não compareceu a delegacia. Vítima entregue ao genitor. Nada mais.

FURTO

ENTREVISTA COM LADRÃO DE CARRO PRINCIPAIS TRECHOS DA ENTREVISTA DE UM LADRÃO DE CARROS

(no final da entrevista ele faz um 'comercialzinho' para as Seguradoras. E o pior é que ele está certo. Leiam.)

PERÍODO PREFERIDO

'Prefiro furtar de manhã. É quando todo mundo está com menos cuidado com as coisas'.

TRAVAS

'Travas segredos e alarmes são ridículos. Antigamente, alugava um carro para estudar como funcionava. Hoje nem faço isso'..